BANCO DE INICIATIVAS INOVADORAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Palavras-Chave: mulheres, pandemia, projetos sociais

Autoras:
Gabrielle Alessandra de Paula [IFCH-UNICAMP]
Prof.ª Dr.ª Luciana Ferreira Tatagiba (orientadora) [IFCH-UNICAMP]

INTRODUÇÃO

Integrado a Rede Brasileira de Mulheres Cientistas (RBMC), o banco destina-se a reunir diferentes iniciativas realizadas no âmbito de políticas públicas com foco em mulheres, grupo o qual durante a pandemia foi um dos mais afetados. Todo o processo de pesquisa é acompanhado por algumas integrantes da rede, assim, o desenvolvimento do projeto é realizado em conjunto e apoio entre as mulheres que compõem a RBMC, contando com a participação de professoras, pesquisadoras e graduandas de diferentes universidades e regiões do país, condição que permite a criação de uma extensa rede de contato e trocas dentro do banco.

As iniciativas para serem condizentes com a concepção do banco devem possuir relação com no mínimo um dos seguintes pontos: contribuir com a redução da desigualdade de gênero, estar ligada a pandemia do Corona vírus e seus impactos, possuir como foco mulheres ou ser liderada por mulheres. Toda e qualquer iniciativa contemplada por um ou mais destes pontos podem integrar o banco, seja ela uma iniciativa governamental, privada, de movimentos sociais, nacional ou internacional. As iniciativas inseridas necessitam ser de conhecimento público, logo, devem possuir um link de acesso aos dados sobre o trabalho que está sendo desenvolvido.

METODOLOGIA

A primeira etapa desempenhada no projeto foi a participação nos testes realizados no site do banco de iniciativas. Desenvolvido por outras integrantes da rede, o site foi analisado e melhorado a partir de falhas encontradas durante o registros dos dados, a fim de facilitar o processo de inserção de iniciativas, pois é direcionado a qualquer cidadão que queira contribuir com o projeto, e a facilitação

desta etapa contribui para um maior alcance das pessoas. A segunda etapa foi nomeada busca ativa, possui tal nome pois é nela que a pesquisa das iniciativas é realizada. Inicialmente, integrantes da própria RBMC enviaram diferentes iniciativas já conhecidas por elas, e então iniciou-se a busca ativa sobre os dados necessários para a inserção destas no banco. Esta é uma das etapas mais demoradas e que necessita um maior estudo na pesquisa para confirmação dos dados, visto que o banco é desenvolvido para ser uma fonte segura de divulgação e pesquisa das iniciativas que estão sendo realizadas pela sociedade.

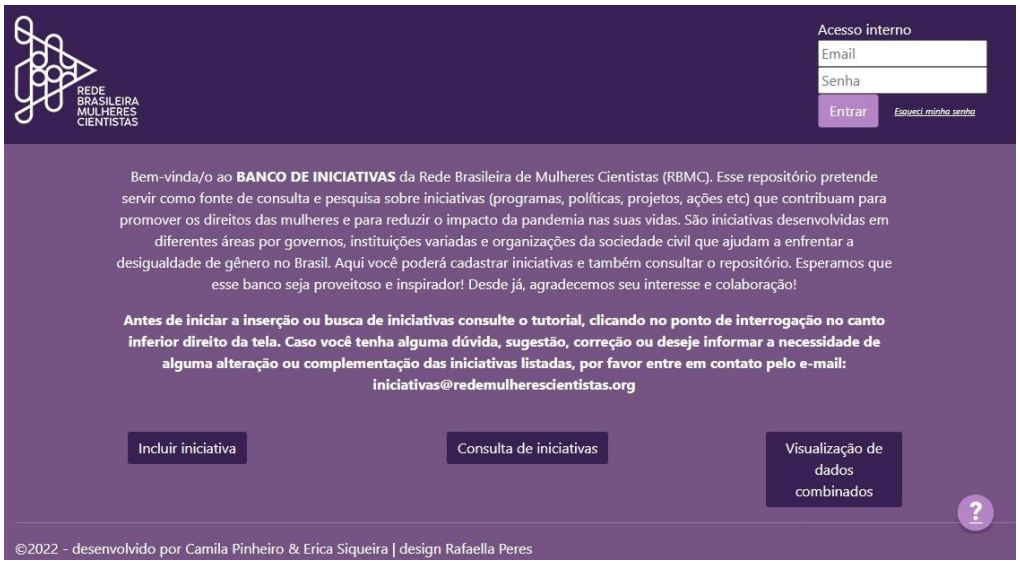

Figura 1: Interface do site – fonte: http://www.redemulherescientistas.org/

A terceira etapa destinada a revisões, é também uma etapa de grande atenção, pois todo o conteúdo contido nas iniciativas necessitam ser confirmados. Neste ponto, a revisão foi distribuída entre algumas integrantes devido ao número de inciativas a serem revistas antes da inauguração do banco, porém, a revisão é realizada por um menor número de participantes, grupo também responsável pela etapa de busca ativa. A quarta etapa do projeto diz respeito ao processo contínuo de inserção e revisão das novas inicitivas, sejam elas inseridas pelas próprias participantes da rede ou de fora, sendo que a iniciativa só é libererada para pesquisa no site após essa revisão e confirmação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lançado em maio de 2022, atualmente, o banco possui um total de 199 iniciativas disponíveis para consulta, sendo que todas passaram pelas etapas de busca ativa e revisão. Para uma visão mais ampla das iniciativas, foi criado um mecanismo de visualização de dados combinados, onde cada iniciativa aparece no mapa na região em que é realizada. Como exemplo, a iniciativa realizada na cidade de Campinas, intitulada ‘Alimento emergencial e Agrofloresta”, pode ser vista na região do Estado de São Paulo próxima a diversas outras iniciativas.

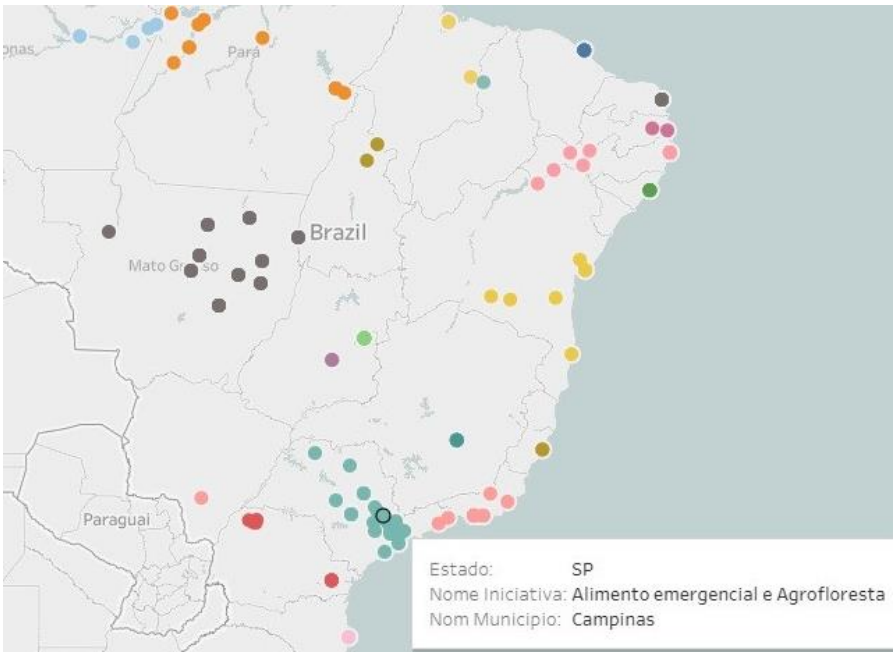

Figura 2: Exemplo de pesquisa dados combinados da iniciativa Alimento emergencial e Agrofloresta – fonte: http://www.redemulherescientistas.org/Publico_Tableau

A consulta das iniciativas disponíveis pode também ser realizada individualmente, inserindo o nome ou algum dos campos presentes na ferramenta de pesquisa. O sistema de inserção de iniciativas está ativo e o processo de recebimento e confirmação dessas novas iniciativas também se encontra vigente.

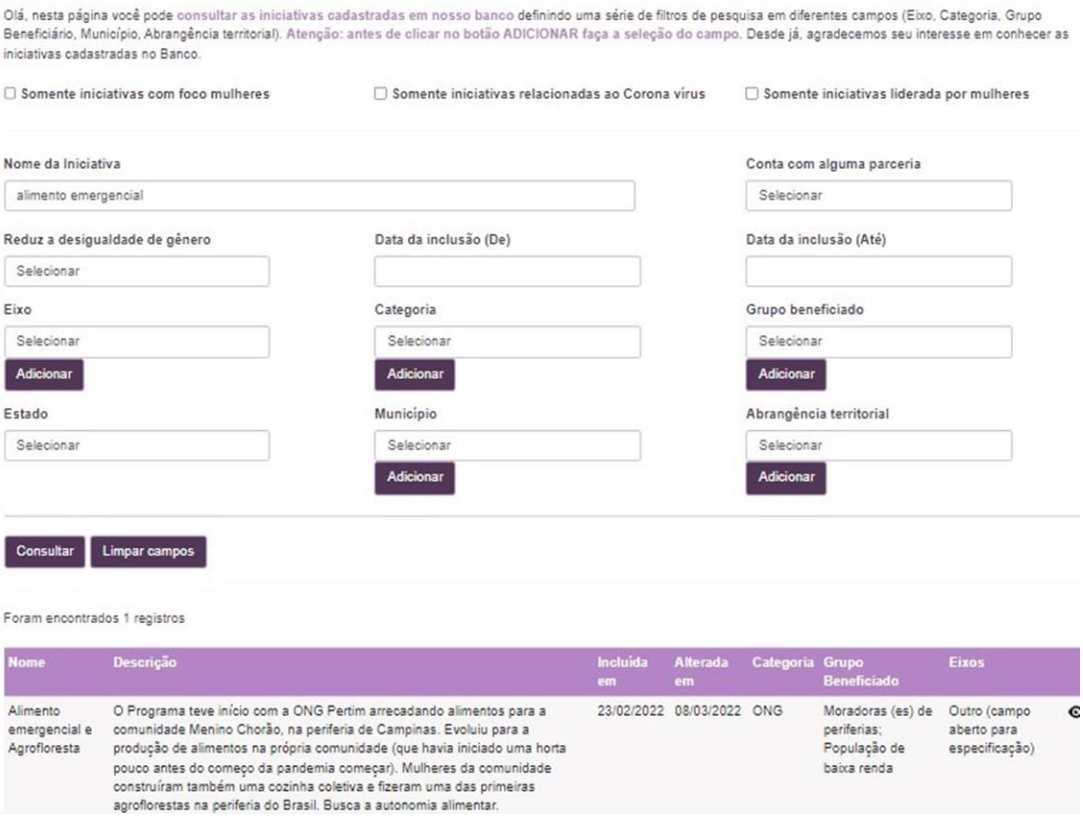

Figura 3: Exemplo de pesquisa da iniciativa Alimento emergencial e Agrofloresta fonte: http://www.redemulherescientistas.org/Publico_Listar

Toda iniciativa pesquisada possui uma visualização de todos os seus dados, disponibilizados em algumas abas conforme os itens de pesquisa. Durante a consulta é disponibilizado apenas os dados da iniciativa, sendo restrito apenas as integrantes do projeto o acesso as informações sobre os responsáveis pelo envio da iniciativa ao banco.

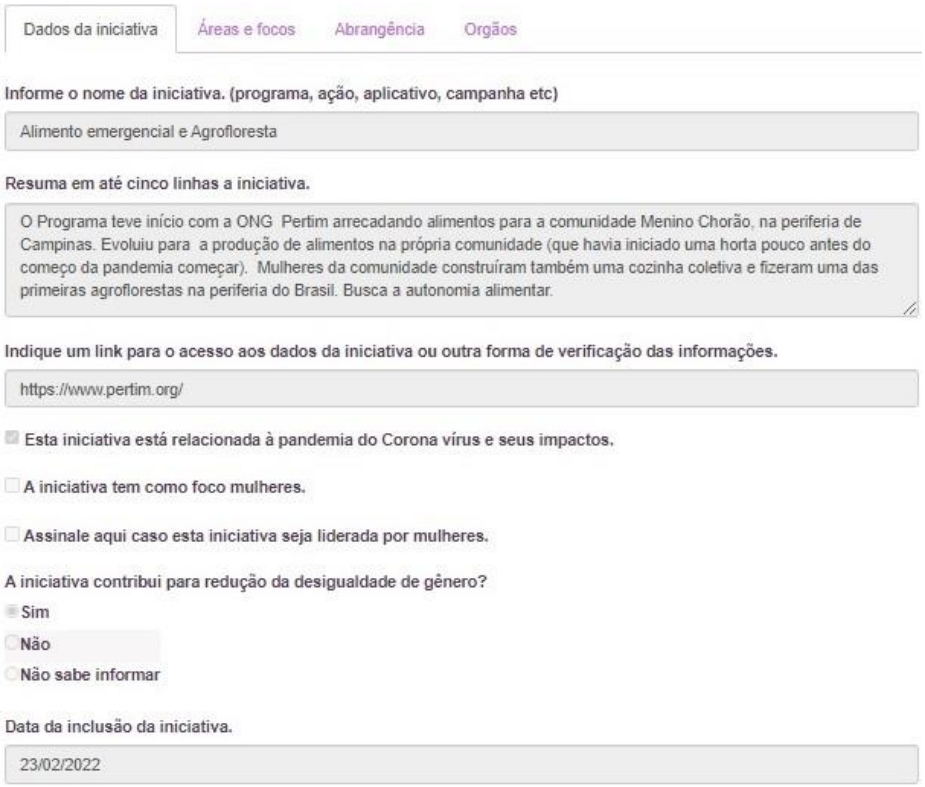

Figura 4: Exemplo de pesquisa individual da iniciativa Alimento emergencial e Agrofloresta – fonte: http://www.redemulherescientistas.org/Publico_Consultar?idEntidade=443

CONCLUSÕES

O desenvolvimento das atividades demonstra o processo contínuo de pesquisa que o projeto demanda, pois desenvolver um banco de iniciativas requer um comprometimento com informações, sendo estas públicas e verdadeiras para a confiabilidade na plataforma desenvolvida. Sendo assim, faz-se necessário um trabalho centrado no processo de busca e análise. Como citado, o desenvolvimento da plataforma foi feito de maneira colaborativa, onde cada etapa era discutida em diversas interações online entre as responsáveis pelas diferentes ações no banco e integrantes da rede.

A concepção do banco foi pensada a fim de possibilitar uma pesquisa completa às pesquisadoras, permitindo uma busca das informações de forma interligada, ampliando o acesso e compreensão das iniciativas nele contidas. O projeto realizado nestes meses possibilitou o conhecimento e a aproximação de diferentes formas de ações que estão sendo realizadas na sociedade brasileira, o que permitiu uma ampliação do olhar frente às ações sociais e suas formas de agir frente

as condições políticas e sociais encontradas em diferentes momentos, como no enfrentamento a pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA

CARRARA, Sérgio. **As Ciências Sociais e a Saúde Coletiva frente a atual epidemia de ignorância, irresponsabilidade e má-fé**. In: http://www.anpocs.com/index.php/ciencias-sociais/destaques/2309-boletim-n-3-as-ciencias-sociais-e-a-saude-coletiva-frente-a-atual-epidemia-de-ignorancia-irresponsabilidade-e-ma-fe [consultado em 21/07/2022].

DIANI, Mario; BISON, Ivano. **Organizações, coalizões e movimentos**, Revista Brasileira de Ciência Política, no 3. Brasília, janeiro-julho de 2010.

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. **Para mapear o confronto político**. Lua Nova, São Paulo, 76, 2009.

PENNA, Camila. **Ativismo e políticas públicas durante a pandemia**. in: https://www.ufrgs.br/ifch/index.php/br/ativismo-e-politicas-publicas-durante-a-pandemia [consultado em 19/07/2022].

TEIXEIRA, Ana Claudia C.; PISMEL, Adriana C. **Manifestos Públicos em Tempos de Covid-19.** Campinas: NEPAC/UNICAMP, setembro de 2020. Disponível em: (https://www.nepac.ifch.unicamp.br/pfnepac/manifestos_publicos_em_tempos_de_covid_19.pdf)

[consultado em 21/07/2022].

TILLY, Charles. **Movimentos sociais como política.** Revista Brasileira de Ciência Política, no 3. Brasília, janeiro-julho de 2010.